OF. n.º 131/2023/SINDISERV

Caxias do Sul, 11 de setembro de 2023.

Assunto: Violência contra Profissionais da Educação

Ao Sr. Édson da Rosa
Secretário Municipal de Educação
SMED

Prezado Senhor

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Caxias do Sul – SINDISERV – vem solicitar a vossa senhoria providências sobre violência contra profissionais de educação. Fatos verificados recentemente em escolas da rede municipal de ensino, aliado a um levantamento já encaminhado a Prefeitura e esta Secretaria pela Comissão de Diretores e Diretoras das EMEFs de Caxias do Sul vem demonstrar a urgência neste debate, para assim, definir encaminhamentos.

Temos sido vítimas de diferentes formas de violência, (violência física, verbal e até mesmo violência digital nas redes sociais), cometidas por estudantes, familiares ou responsáveis pelos estudantes e por entes políticos, eleitos e indicados para cargos.

A violência e intimidação por si só já é um ato abominável, mas, quando perpetrado contra professores, servidores e funcionários, no ambiente escolar, se torna um problema que afeta a educação como um todo, onde qualquer projeto ou linha político pedagógica que se queira imprimir fica diminuída. Um ambiente de trabalho saudável e seguro é de fundamental importância para que os profissionais da educação, que trabalham todos os dias nas escolas da rede municipal, possam se dedicar exclusivamente ao sucesso escolar dos estudantes e o estreitamento da relação com a comunidade escolar atendida.

A violência contra os profissionais da educação pode ter sérias consequências para as pessoas envolvidas e para o ambiente de aprendizagem e o bem-estar dos estudantes. Os professores precisam de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso para desempenhar seu papel na educação das próximas gerações. Também é fundamental oferecer apoio e recursos adequados aos professores para lidar com situações de violência e criar políticas que garantam a segurança no ambiente escolar.

Para dar encaminhamentos quanto esta situação pontuamos o que segue:

1 – Que a administração e a SMED desenvolvam ações para que estas manifestações violentas cessem. Solicitamos que a gestão municipal tome a frente desta

iniciativa com ações e campanhas de valorização do serviço e do servidor público. Para combater a violência contra os servidores nos seus locais de trabalho. É importante que as escolas, as autoridades educacionais e a sociedade como um todo, convocada pela administração, trabalhem juntas para criar um ambiente onde o respeito, a comunicação não violenta e a resolução de conflitos sejam promovidos.

2 - Pedimos que a administração, através da SMED, dispense especial atenção ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). É relato frequente das escolas (direções, professores regentes e professores que realizam o AEE), que os encaminhamentos e avaliações por parte da equipe multidisciplinar da secretaria estão com prazos muito alongados. Já de parte da equipe da SMED responsável pela assessoria ao AEE informam que a Equipe Multidisciplinar é reduzida para a demanda, que seriam necessários mais profissionais e que seu trabalho não fosse questionado internamente, com pedidos de mudança de teor ou de linha de atendimento em pareceres emanados. Informam ainda que o atendimento por parte da Secretaria da Saúde aos casos encaminhados pelas escolas seja priorizado e a troca de informações não seja dificultada.

3 - Ainda sobre o Atendimento Educacional Especializado e em relação à temática da violência, no relato encaminhado pela Comissão de Diretores e Diretoras, um dado bem expressivo são as ações violentas envolvendo os estudantes atendidos no AEE. Isso mostra que uma formação específica se faz necessária, incluindo a manejos e fluxos que estas ocorrências devem ter com as equipes das escolas, famílias e internamente na secretaria. Entendemos que a observação estrita do que é apontado na Resolução nº35 do CME, quanto ao número de estudantes incluídos por turma seja um ponto inicial de busca de diminuição dos casos de ações violentas registrados. Outra ação que pode contribuir para melhorar esta situação é o investimento na qualificação do Serviço de Cuidadoria contratado.

4 – Que as condições de trabalho nos diversos espaços sejam observadas, principalmente nas escolas que hoje funcionam em prédios alugados, sendo urgente que as obras da educação, em construção ou reforma, tenham seu ritmo acompanhado no sentido de resolver esta situação com a maior brevidade. Solicitar que a CIPAVE e o SESMT visitem estes locais indicando melhorias e mudanças necessárias para promover saúde e segurança nos locais de trabalho.

5 – Que se volte a observar os critérios de escolha de turmas também para a Convocação para Ampliação de Jornada (CAJs), respeitando as áreas de formação e concurso de área I e Área II evitando distorções que hoje são observadas e já justificadas por essa secretaria.

Para tal, nos colocamos a disposição no sentido cooperar para promover este ambiente humanizado, calçado em valores social e culturalmente construídos, os

quais vêm se perdendo, na medida que o trabalho docente é questionado, sendo colocado em dúvida a dedicação dos profissionais, da sua liberdade de cátedra e fazendo inferências não comprovadas sobre sua atuação e a contestação da ciência e do conhecimento construído como ponto central da ação educativa/educadora.

Professores, como agentes de disseminação do conhecimento científico, muitas vezes enfrentam desafios não relacionados diretamente ao conhecimento e sua promoção, mas de acolher, atender e cuidar das crianças e jovens estudantes. Atacar os professores é, de fato, um ataque direto à educação pública e à ciência. A violência contra professores, especialmente quando está ligada a um ataque à ciência, é uma situação preocupante que reflete desafios mais amplos enfrentados em relação à educação e à valorização do conhecimento científico e de quem se dedica a sua consecução diariamente.

Os profissionais da educação e o respeito a tarefa de ensinar são pilares essenciais de uma sociedade democrática, garantindo que todos tenham acesso a melhor educação possível. O crescimento e o aprimoramento da sociedade deve estar baseado na ciência e numa base educacional sólida.

Atenciosamente,

Silvana Pirolí
Presidente do SINDISERV